



AMÉRICA/MÉXICO – A Igreja preocupada pela gripe que mata, sobre a qual se alastram os temores de 2009

Cidade do México (Agência Fides) – Uma delegação de Bispos mexicanos, reunidos na sede da Conferência Episcopal, contactou o Ministério da Saúde a fim de avaliar se nas igrejas devem ser adotadas medidas úteis para prevenir a difusão da gripe de tipo AH1N1, que está se difundindo no país. Segundo os dados oficiais do Ministério da Saúde mexicano, desde 1º de janeiro foram registrados 3.028 casos, dos quais 2.572 confirmados como AH1N1, e 316 mortos. Este vírus de estação, lê-se no relatório, provoca os casos mais graves nos adultos entre 35 e 55 anos, de modo especial nos doentes crônicos e nos obesos.

A nota enviada a Fides refere a possibilidade de aplicar nas dioceses as normas já adotadas durante o primeiro foco de gripe AH1N1, em 2009 (veja Fides 27/04/2009;04/05/2009;08/05/2009). Na primavera daquele ano, durante a celebração das Missas, o sinal da paz foi substituído por uma saudação com a cabeça, a comunhão foi distribuída somente na mão e foram abolidas as fontes de água benta.

O Secretário-Geral da Conferência Episcopal Mexicana (CEM), o Bispo Auxiliar de Puebla, Dom Eugenio Lira, foi designado como um dos responsáveis encarregados de manter os contatos com as autoridades federais a este propósito, e de ser informado sobre medidas específicas adotadas por cada Bispo na própria jurisdição religiosa nesta situação de emergência sanitária. (CE) (Agência Fides, 05/02/2014)